



VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA E SACERDOTAL: DISCERNIMENTO VOCACIONAL NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HUMANISTA

Ana Paula Pereira de Alemida ¹
Renata Cristina Martins Rosa ²
Kátia de Medeiros Penna ³

RESUMO

Introdução: Vida Religiosa consagrada e sacerdotal, discernimento vocacional na perspectiva da psicologia humanista é o tema a ser desenvolvido no presente trabalho. **Objetivo:** Explorar os fundamentos teóricos da abordagem humanista e sua aplicabilidade no processo do discernimento vocacional à vida religiosa consagrada e sacerdotal. **Metodologia:** Usando a metodologia de pesquisa bibliográfica que se fundamentou, sobretudo, em documentos da Igreja Católica, livros relacionados à Psicologia Humanista e artigos sobre vida religiosa consagrada e sacerdotal e apoiado em pesquisa documental. Foram também consultadas as bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e recursos disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP). **Resultados:** O apoio emocional é crucial no processo do discernimento vocacional à vida religiosa consagrada e sacerdotal, para que o indivíduo desenvolva habilidades de tomada de decisão. **Conclusão:** estratégias para ponderar as opções, considerar as consequências a longo prazo e lidar com a incerteza são oferecidas, capacitando os indivíduos a tomar decisões conscientes e alinhadas com sua vocação. Assim a abordagem humanista centrada na pessoa, que valoriza a individualidade, o crescimento pessoal e a autodeterminação são relevantes na orientação vocacional a vida religiosa e sacerdotal.

Palavras-chave: Abordagem humanista; Escolha vocacional; Vida religiosa.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar a perspectiva da abordagem humanista na compreensão do acompanhamento vocacional à vida religiosa consagrada da Igreja Católica Apostólica Romana. A Vida Religiosa é uma realidade dentro da vida cristã, e nesse sentido, comum, vocação significa mera inclinação, tendência, talento, qualidade inata numa pessoa, que a encaminha para uma determinada profissão ou trabalho (Fassini, p.17, 2002).

Segundo Cencini (2013), conflitos internos são comuns durante o processo de discernimento vocacional. Dúvidas, medos e conflitos de valores podem surgir, desafiando a clareza e a confiança do indivíduo. Dessas considerações emergiu o problema de pesquisa: como a abordagem Humanista pode colaborar no processo de discernimento vocacional à vida religiosa consagrada e sacerdotal?

¹ Discente do curso de Graduação do Curso de Psicologia no Centro Universitário Mário Palmério.

² Mestre em Educação, docente do curso de Psicologia no Centro Universitário Mário Palmério

³ Mestre em Psicologia, docente do curso de Psicologia no Centro Universitário Mário Palmério.



A vocação ao chamado Divino deve ser vivenciada na lógica da graça e do dom, pois o chamado é a responsabilidade de viver a mais plena graça do serviço e do compromisso fiel ao Reino de Deus. Ser vocacionado é experimentar sentir ser escolhido por Deus desde sempre. É pela graça da vocação à vida que Deus manifesta o seu amor e predileção que recai sobre os humildes e pequeninos, buscando capacitar a cada um em sua vocação e missão (Cencini, 2022). O Papa Francisco faz o convite para refletir sobre a vocação e ao chamado através do “Escutar, discernir, viver o chamado do Senhor”, através destas três fortes palavras impulsionar a resposta ao chamado de Deus assumindo a missão de vocacionado.

Desde os primeiros séculos, sempre existiram pessoas que se retiram em conventos, para buscar imitar a Cristo de forma radical e que deram início ao que chamamos hoje de vida religiosa consagrada. Assim, a Vida Religiosa Consagrada surge de maneira simples, entre pessoas comuns nas comunidades do primeiro século do cristianismo. Originalmente, a Vida Religiosa Consagrada sempre foi uma profecia, isso desde os primeiros monges do deserto, que buscavam uma vivência fiel à Igreja em sua origem. (Madre, 2010).

A Vida Consagrada nasce de inúmeras combinações de resistências, marginalizações, confrontos institucionais e efervescências religiosas. Comunidades religiosas que, segundo o sociólogo alemão Troeltsch (1865-1923), afloram guiadas pelo fervor inicial e renovador de fundadores que com atitude profética e entusiasmo renovador assumem tarefas sociais relevantes e diferenciadas que marcam época (Susin, 2015).

A abordagem humanista oferece uma perspectiva única para o discernimento vocacional à vida religiosa e sacerdotal, destacando o crescimento pessoal e a autenticidade. Em vez de seguir um modelo rígido, voltado apenas ao espiritual, essa abordagem enfatiza a importância de explorar os interesses, valores, empatia, habilidades e autoconhecimento. De acordo com Fernandes (2023), no trabalho psicoterapêutico, o paciente não é rotulado ou estigmatizado, mas compreendido e aceito incondicionalmente como ser humano único e auxiliado a encontrar seu próprio caminho para a cura e o crescimento.

A justificativa para este trabalho reside na necessidade de compreender o processo do discernimento vocacional à vida religiosa consagrada que se torna complexo enquanto vivemos em um mundo caracterizado cada vez mais por um pluralismo e por uma disponibilidade cada vez maior de opções.

2. METODOLOGIA

O estudo “Vida religiosa consagrada e sacerdotal – Discernimento vocacional na perspectiva da psicologia humanista”, partiu de uma pesquisa bibliográfica que se fundamentou, sobretudo, em documentos da igreja Católica, livros relacionados à psicologia humanista e artigos sobre vida religiosa consagrada e sacerdotal e apoiado em pesquisa documental. Foram também consultadas as bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e recursos disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), em um recorte temporal de 2003 a 2022.

Nesse sentido, a escolha da metodologia relaciona-se com o entendimento de que “a teoria não é só o domínio do que vem antes para fundamentar nossos caminhos, mas é também um artefato nosso como investigadores, quando concluímos, ainda que provisoriamente, o desafio de uma pesquisa” (Minayo, 2000, p. 20).



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo demonstrou que a abordagem humanista é uma ferramenta valiosa no processo de discernimento vocacional à vida religiosa consagrada e sacerdotal, ao proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e livre de julgamentos. Fundamentada em conceitos como livre-arbítrio, empatia, autorrealização e escuta ativa, essa abordagem favorece o autoconhecimento e o amadurecimento emocional, fatores fundamentais para decisões vocacionais conscientes e autênticas. A prática vocacional, nesse contexto, torna-se mais profunda, pois respeita a individualidade de cada jovem e contribui para a construção de uma identidade vocacional sólida.

Observou-se que o acompanhamento vocacional, quando integrado à psicologia humanista, permite que o vocacionado enfrente suas dúvidas e conflitos internos com mais clareza. Como indicado por Cencini, essas tensões são comuns no processo de discernimento e refletem a complexidade da escolha de uma vida consagrada. A metodologia humanista, por ser não-diretiva e centrada na pessoa, encoraja os jovens a explorarem seus valores, sentimentos e objetivos pessoais, em contraste com as pressões externas frequentemente impostas pela sociedade contemporânea.

A pesquisa também ressaltou o valor dos testemunhos de figuras históricas como Francisco de Assis, Clara de Assis e Irmã Francisca Pia, cujas trajetórias vocacionais ilustram a busca sincera por um propósito maior. Esses exemplos oferecem modelos inspiradores que reforçam a importância da entrega, da escuta interior e do compromisso com os conselhos evangélicos. A vida consagrada, nesse sentido, é vista não apenas como uma escolha de vida pessoal, mas como uma resposta a um chamado divino que transcende o indivíduo e impacta a comunidade.

A abordagem humanista, ao ser incorporada no acompanhamento vocacional, contribui de forma significativa para o fortalecimento emocional e espiritual dos vocacionados. O processo de discernimento não deve ser apressado, mas vivido com profundidade e reflexão, respeitando o ritmo de cada pessoa. Como orienta o Papa João Paulo II, é dever das instituições religiosas escutar, discernir e orientar com responsabilidade, formando ambientes férteis ao florescimento vocacional. A psicologia humanista, nesse contexto, revela-se uma aliada essencial na promoção de escolhas vocacionais mais conscientes, livres e coerentes com a verdade interior de cada indivíduo.

4. CONCLUSÃO

Em um contexto social marcado pelo individualismo e pela superficialidade, a busca por uma vocação autêntica representa um grande desafio para os jovens. Neste cenário, o acompanhamento vocacional fundamentado na abordagem humanista surge como uma importante ferramenta, ao proporcionar uma vivência mais profunda da fé e incentivar o autoconhecimento e a liberdade interior.

A pesquisa reforça que a vocação não deve ser entendida apenas como uma escolha pessoal, mas também como um chamado à vida em comunidade e ao serviço. Os exemplos de vida apresentados ao longo do trabalho demonstram que a entrega vocacional, mesmo diante de dificuldades, tem potencial para gerar impacto positivo tanto na Igreja quanto na sociedade.

Conclui-se que a abordagem humanista, ao ser aplicada no processo de discernimento vocacional, contribui significativamente para o fortalecimento emocional e espiritual dos vocacionados. Ao promover um ambiente de acolhimento, escuta e empatia, essa perspectiva



favorece escolhas mais conscientes, alinhadas com a identidade e a missão de cada indivíduo, transformando a forma como se compreende e se vive a vocação na vida religiosa.

REFERÊNCIAS

CENCINI, Amedeo. **Construir cultura vocacional**. São Paulo: Paulinas, 2013.

CENCINI, Amedeo. **Os passos do Discernimento**. São Paulo: Paulinas, 2022.

FASSINI, Frei Dorvalino Francisco. **Vida Consagrada e formação**. Porto Alegre: Evangraf, 2002.

FERNANDES, Fausto. **Psicoterapia humanista prática de intervenção**. São Paulo: Lux, 2023.

MADRE, Philippe. **Vinde e Vede! O chamado de Deus e o discernimento Vocacional**. São Paulo: Paulinas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social**. Petrópolis: Vozes 15 ed. 2000.

SUSIN, Luiz Carlos. **Vida Religiosa Consagrada em processo de transformação**. São Paulo: Paulinas, 2015.